

# TURISMO NO CENTRO HISTÓRICO DE BELÉM: A EXPERIÊNCIA NO SOLAR BARÃO DO GUAJARÁ

Jonathan Rodrigues Nunes<sup>1</sup>  
Evelyn Cristina Castros Barros<sup>2</sup>  
Vânia Lúcia Quadros Nascimento<sup>3</sup>

## Resumo

O Programa “Centro de Visitação em Espaços de Interesse Turístico” da Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará (FACTUR/UFPA) tem como objetivo tornar alguns espaços de Belém aptos para visitação pública. Neste ano de 2018, o objetivo é implantar e coordenar um centro de visitação no Solar Barão do Guajará, no centro histórico de Belém, de modo a ampliar a funcionalidade dele para além de atividades administrativas do Instituto Histórico Geográfico do Pará (IHGP), atual administrador do espaço, melhorando sua visibilidade como patrimônio arquitetônico e resquício da história paraense. Tenciona-se, com isso, consolidá-lo como atrativo turístico do estado, tornando-o um local de referência em visitação patrimonial da cidade. O objetivo deste trabalho é analisar os resultados iniciais do programa. Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográfica e documental; além de um estudo do período de 16 a 18 de maio de 2018, durante o qual foram realizadas “visitas teste”. Os resultados encontrados apontam que nos dias em que o Solar Barão do Guajará foi aberto para visitação recebeu uma demanda expressiva de turistas nacionais e internacionais. Conclui-se que o programa tem possibilidades efetivas de contribuir para a valorização e preservação do Solar Barão do Guajará; bem como para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento de habilidades profissionais para os discentes da Faculdade de Turismo.

Palavras-chave: Centro de visitação; Solar Barão do Guajará; Turismo.

## 1. INTRODUÇÃO

A cidade de Belém tem como principal marco patrimonial colonial seu Centro Histórico, integrando os bairros da Cidade Velha e Campina, protegido pela Lei do Patrimônio

---

<sup>1</sup> Graduando em Bacharelado em Turismo. E-mail: jonathanrodrigues58@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda em Bacharelado em Turismo. E-mail: evelyn-cristina15@hotmail.com.

<sup>3</sup> Professora Doutora da Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará.  
E-mail: vaniaquadros.ufpa@gmail.com.



Histórico nº 7.709, de 1994 (Forte; Sanjad 2016). O Solar Barão do Guajará é uma das edificações que integram tal patrimônio, estando localizado em frente à Praça Dom Pedro II, com sua história ligada aos momentos sociais e a nobreza local (Morgado Neto 2013). A edificação guarda as características dos casarões nobres do período colonial, com elementos dos estilos Neoclássico, do início do século XIX, e Eclético, do final do mesmo século (Trindade; Monteiro 1996). Possui em sua fachada belos azulejos, o que traz uma imponência para o espaço.

Trindade e Monteiro (1996) fazem referências ao êxodo rural, quando as famílias burguesas passaram a construir sobrados no sentido vertical. Mas sem deixar de conservar o luxo e o requinte das grandes casas de engenho nos interiores, fazendo com que o casarão seja bem visto. O Solar Barão do Guajará está tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), registrado no livro Histórico e de Belas Artes, em 1950 (Brasil 2018). Abriga, nos dias de hoje, o Instituto Histórico e Geográfico do Pará (IHGP) e é considerado um dos mais antigos e belos solares da cidade.

De acordo com o IPHAN (Brasil, 2018), a construção tem inspiração portuguesa, com três pavimentos, sendo o último em forma de camarinha. De acordo com Morgado Neto (2013: 191), é um

[...] prédio azulejado de três andares - térreo, superior e camarinha - com dezessete vãos na sua fenestração. Sobre uma parte da camarinha, ou mirante, um trecho se eleva como outro mirante mais elevado, quase não sendo percebido numa visada frontal por um observador localizado na praça a sua frente.

Tais características fazem da edificação um exemplar da arquitetura belemense e lhe conferem *status* de patrimônio arquitetônico.

Ainda em consonância com Brasil (2018), o pátio interno demonstra a influência moura na arquitetura ibérica, transferida para a Amazônia. A fachada é revestida de azulejos, com desenhos em formas geométricas nas cores branca e azul, provavelmente vindos de Portugal. O interior é requintado, com piso e forro de madeira; a escada para o segundo pavimento possui guarda-corpo com balaustrada e assoalho formando desenhos geométricos. Encontra-se no seu interior a biblioteca do Barão de Guajará, com estantes de jacarandá artisticamente trabalhadas.

Considera-se, com base no disposto acima, que a atividade turística permitirá que a comunidade autóctone, os turistas e pesquisadores conheçam um pouco mais deste patrimônio, respeitando-o e valorizando-o. Ademais de promover a sensibilização quanto à conservação desse espaço. Nesse contexto, no âmbito do Programa Centro de Visitação em Espaços de Interesse Turístico, foi iniciado, no mês de março deste ano de 2018, a implantação de um Centro de Visitação no Solar Barão do Guajará, de modo a ampliar sua funcionalidade para além de atividades administrativas, melhorando a visibilidade como símbolo do patrimônio arquitetônico paraense.

Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é analisar as ações iniciais do programa Centro de Visitação em Espaços de Interesse Turístico: Solar Barão do Guajará. Para isso,



realizaram-se pesquisas bibliográfica e documental no acervo do Instituto Histórico e Geográfico do Pará (IHGP); estudaram-se os dados das vistas iniciais, denominadas “visitas teste”, ocorridas entre os dias 16 a 18 de maio de 2018, sendo observado o número de visitantes e sua origem. Conclui-se que o Solar Barão do Guajará possui uma demanda de visitação expressiva e real, o que trará maior visibilidade para o casarão e contribuirá para com a preservação de sua história.

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A implantação do Centro de Visitação Solar Barão do Guajará iniciou em março de 2018. Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais para a aquisição de informações que embasassem os discentes da Faculdade de Turismo e subsidiassem a elaboração do roteiro de visitas. Com base nas informações levantadas, foi elaborada a primeira versão do roteiro de visitas.

Entre os dias 16 a 18 de maio de 2018, o Solar Barão do Guajará foi aberto para visitação pública, em fase de “visitas teste”. Durante tal período, o Solar recebeu 27 alunos e 1 professor(a) do curso de Geografia da Universidade Federal do Pará (UFPA) do Campus de Cametá, por meio de outro projeto existente na Universidade, denominado “Roteiro Geoturístico” (Figura 1). Além disto, outras 9 pessoas (Figura 2) foram recepcionadas como visitantes avulsos (denominação referente as pessoas que chegam sem visita marcada).

Figura 1: Estudantes do curso de Geografia UFPA/Cametá. Fonte: Arquivos do Projeto, 2018.



Figura 2: Turistas Franceses. Fonte: Arquivos do Projeto, 2018.



Identificou-se que dos 28 visitantes agendados integrantes do Projeto Roteiros Geoturísticos, 8 foram do sexo feminino e 20 do sexo masculino. Também se verificou que dentre os visitantes avulsos, 5 foram do sexo feminino e 4 do masculino. Além disto, o Centro de Visitação Solar Barão do Guajará recebe, com certa frequência, um fluxo de visitas, fruto do interesse que o espaço desperta nas pessoas que transitam na via a sua frente.

## 3. CONCLUSÃO

Conclui-se que o espaço tem ampla possibilidade de se tornar um ponto turístico relevante no que tange a realização de visitação. Assim como é viável oportunizar um novo local



dentro do centro histórico de Belém, como possibilidade de difundir novos saberes sobre a história da capital paraense e de personalidades que se fizeram importantes no processo histórico da região.

Dentre os diversos benefícios, o turismo contribuirá para a aquisição de conhecimentos e para a preservação do local por parte da comunidade autóctone e dos turistas. Ressalta-se que a ampliação da abrangência do Programa Centro de Visitação Solar Barão do Guajará implica na necessidade de aumento da participação dos discentes de Turismo, oportunizando a eles o exercício dos conteúdos das disciplinas do curso, fundamentais para a sua formação, bem como a vivência profissional na área.

Percebe-se que o Programa tem possibilidades concretas, no que diz respeito a contribuir para a valorização, assim como também, para a preservação do Solar Barão do Guajará. Isto, pois, proporciona a edificação do conhecimento e o desenvolvimento de competências profissionais para os discentes da Faculdade de Turismo.

### Referências

Botomé, S. P. 2001. A noção de comportamento. In: Feltes, H. P. M.; Zilles, U. (Orgs.). *Filosofia: diálogo de Horizontes*. Caxias do Sul/Porto Alegre: EDUCS/EDIPUCRS.

Brasil. Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional. 2018. *Monumentos e Espaços Públicos Tombados* - Belém (PA). Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/ans.net/tema\\_consulta.asp?Cod=1482](http://portal.iphan.gov.br/ans.net/tema_consulta.asp?Cod=1482)> Acesso em: 23 jan. 2018.

\_\_\_\_\_. Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional. 2018. *Solar do Barão de Guajará* (Belém, PA). Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1217/>>. Acesso em: 23 jan. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. 2000. *Plano de Extensão Universitária*. Brasília: MEC. Disponível em: <<https://www.portal.ufpa.br/docsege/Planonacionaldeextensaouniversitaria.pdf>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

Forte, M. T. F; Sanjad, T. B. C. 2016. *Intervenções arquitetônicas no centro histórico de Belém: a prática projetual contemporânea*. PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção, v. 6 (3) 188-204.

Morgado Neto, J. M. 2013. *Casas nobres em Belém do Pará segunda metade do século XVIII e início do século XIX*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Pará.

Trindade, E. M. A; Monteiro, S. S. M. 1996. *Solar do Barão de Guajará: proposta de intervenção restaurativa*. Trabalho de conclusão do curso (Especialização em Preservação e Restauração do Patrimônio Arquitetônico) - Universidade Federal do Pará. Belém.

